

Diretor Presidente

Centro de Estudos Espíritas "Nosso Lar"
Departamento Doutrinário

Equipe Editorial

Adriana Persiani
Julietta Closer
Leandro Camargo
Lino Bittencourt
Paulo Rossi
Ricardo R. Escodelário
Rogério Gonçalves
Sandro Cosso

Jornalista Responsável

Renata Levantesi
Mtb 28.765

Revisão Ortográfica

Rosemary C. Cabral

Administração

Rogério Gonçalves
Viviam B. S. Gonçalves

Diagramação e Ilustrações

Alessandra Persiani

Capa

Octano Design 19 3294.2565

Fotolito

Rip Editores Gráficos Associados

Apoio Cultural

Braga Produtos Adesivos
Alvorada Gráfica & Editora

Impressão

Alvorada Gráfica & Editora 19 3227.3493

Assinaturas

Anual R\$ 45,00
Número Avulso R\$ 4,50

Para o exterior

Anual US\$ 35,00

Correspondência

R: Dr. Arnaldo de Carvalho, 555 - apto 51
Bonfim - CEP 13070-090
Campinas - SP - Brasil
Fone/Fax (19) 3233.5596
Fidelidade Espírita é uma publicação
do Centro de Estudos Espíritas "Nosso Lar".
CNPJ: 01.990.042/0001-80
Inscr. Estadual: Isento

Internet

E-mail: fidelidadespirita@terra.com.br

Editorial

Isaac Newton e a Criação

Conta-se que certa vez, Sir Isaac Newton pediu a um mecânico dotado de extraordinária perícia para fazer-lhe uma réplica em miniatura do nosso sistema solar, com esferas representando os planetas, conjugadas por engrenagens e correias que lhes conferissem movimento harmônico na medida em que fossem acionadas por uma pequena manivela. Mais tarde, Newton recebeu a visita de um colega cientista que não acreditava em Deus. Sua palestra foi relatada no Minnesota Technology:

"Certo dia, quando Newton estava sentado no seu estúdio, lendo, com seu mecanismo perto de si, numa grande mesa, entrou seu amigo incrêdo. Como cientista, reconheceu imediatamente o que tinha diante de si. Chegando-se perto, moveu vagarosamente a manivela e observou com indistinta admiração os corpos celestes movendo-se todos na velocidade relativa às suas órbitas. Afastando-se alguns pés, exclamou: "Oh! que coisa primorosa! Quem fez isso?" Newton, sem levantar os olhos de seu livro, respondeu: "Ninguém!"

Voltando-se rapidamente para Newton, o incrêdo disse: Evidentemente não entendeu a minha pergunta. Perguntei quem fez isso? Levantando então os olhos, Newton assegurou-lhe solenemente que ninguém o fizera, mas que o conjunto de materiais, tão admirado, assumira por acaso a forma que tinha. Mas o incrêdo assombrado replicou um pouco acaloradamente: "Deve pensar que sou tolo! Naturalmente foi feito por alguém e este é um gênio, e eu gostaria de saber quem é."

Pondo de lado o livro, Newton levantou-se e deitou a mão no ombro de seu amigo, dizendo-lhe: "Esta coisa é somente uma imitação insignificante de um sistema mais grandioso, cujas leis conhece e eu não o posso convencer de que este mero brinquedo não foi projetado nem feito por alguém; no entanto, você professa crer que o grandioso original, de que se copiou o desenho, veio a existir sem ter sido projetado e feito por alguém! Ora, diga-me, por meio de que espécie de raciocínio chegou a tal conclusão incongruente?"



Fonte: MOTTA, Jr. Eliseu da. *Que é Deus*. Ed. O Clarim. Matão/ SP